



MÉTODO HISTORIOGRÁFICO NA CONSTRUÇÃO DE BIOGRAFIAS: UM OLHAR A PARTIR DA HISTÓRIA DA PSICOLOGIA

Gabriel César Campos MARIANO¹;
Amora de FARIA².

1. INTRODUÇÃO

Uma das possibilidades de estudo sobre o processo histórico da Psicologia no Brasil é o estabelecido por Antunes (2006), a partir de uma divisão em seis etapas: 1) pré-institucional; 2) institucional; 3) da autonomização; 4) da consolidação; 5) da profissionalização e 6) da ampliação dos campos de atuação profissional e compromisso social. Nesse sentido, observa-se que os estudos sobre a História da Psicologia no Brasil tendem a se centrar nos grandes panoramas dos fenômenos, fatos e personalidades, utilizando-se de métodos “macros” (Silva Neto *et al.*, 2020). Por conseguinte, este trabalho se insere numa concepção de trazer à luz as trajetórias de personalidades regionais e a importância desses personagens históricos e suas contribuições para o desenvolvimento da Psicologia no Brasil desde os primórdios até os tempos atuais, perpassando todos os períodos mencionados por Antunes (2006).

Com base na perspectiva da “micro-história”, se estabelece um modo único de interpretar o passado, a partir da redução da escala de observação, possibilitando a reconstrução de trajetórias individuais de personagens importantes, que, no caso deste trabalho, estão presentes em áreas do saber específicas, como a Psicologia. Um olhar sobre esse ponto de vista valoriza a pluralidade de experiências, indo em contramão aos modelos explicativos reducionistas ou homogeneizadores (Vendrame, 2025).

Um dos possíveis métodos para a coleta de informações dentro de uma pesquisa micro-histórica está dentro da História Oral. A escolha da História se dá por sua capacidade de integrar os pesquisadores e participantes de uma pesquisa de forma única, fora da dinâmica dicotômica e tradicional de observador-observado, permitindo uma construção conjunta do saber (Barbosa & Souza, 2009). Há, aqui, o estabelecimento do método biográfico como outra ferramenta importante para este trabalho, tendo em vista que o eixo temático central são as vivências e experiências desses personagens históricos, as ausências e vazios em seus relatos, sua subjetividade, suas memórias, entre outros (Alberti, 2010; Borges, 2010).

¹Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). E-mail: gcesarem@outlook.com.

²Doutora em Psicologia e docente do curso de Psicologia na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). E-mail: amora.faria@uftm.edu.br.





Em complemento aos métodos da história oral temos os documentos, que também são uma fonte rica para o estudo da trajetória de indivíduos que participaram do processo de desenvolvimento da Psicologia no Brasil através da produção bibliográfica e científica, dentre outras. Neste sentido algumas precauções são necessárias, como a contextualização do documento, o contexto de sua produção, as imprecisões, entre outras (Bacellar, 2010).

A presente pesquisa é centrada na professora Silvia Maria Cintra da Silva, docente da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) há 30 anos, atuando no Instituto de Psicologia, na área da Psicologia Escolar e Educacional, e parte de uma pesquisa anterior, focada em Eulália Henriques Maimone (Silva Neto *et al.*, 2020). O texto em foco opera como um ponto de partida metodológico, levando em consideração que ambos estão centrados na História de uma área da Psicologia no Brasil por meio das vivências de duas professoras, suas trajetórias acadêmicas e profissionais, ou, em outras palavras, a partir de uma construção biográfica, além de utilizar de uma História Oral erguida a partir de relatos orais concedidos pelas personagens.

A escolha de Silvia Maria teve como base os critérios de definição de primeiros, que, conforme o “Dicionário Biográfico da Psicologia no Brasil: pioneiros” (Campos, 2001), se caracterizam como autores, pesquisadores, professores e profissionais brasileiros ou estrangeiros, relevantes na história da Psicologia no Brasil em função dos seguintes critérios: a) Publicações de impacto na área; b) Atuação pioneira na formação de pessoal; c) Atuação destacada na criação e no desenvolvimento de instituições importantes na área; d) Importância na abertura de novos campos de atuação para psicólogos; e) Atuação consistente e original na pesquisa e produção intelectual. E, também, com a definição de protagonista elencada por Barbosa e Souza (2012), que se define por personagens ativos em uma área da Psicologia num determinado momento histórico.

Por fim, delimita-se que o objetivo deste trabalho é identificar como elementos biográficos de Silvia Maria, com foco em sua trajetória acadêmica e profissional, atuam na relação direta com a construção e desenvolvimento da Psicologia no Brasil. Além disso, busca-se contribuir para a construção de biografias dentro da historiografia sobre o trajeto da ciência psicológica no país.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Com base no estabelecido, a coleta de dados ocorreu por meio de relatos orais fornecidos pela entrevistada em dois momentos distintos.





Com autorização prévia, as entrevistas foram gravadas para, posteriormente, serem transcritas e enviadas para a participante, visando possíveis correções e coleta de informações complementares, caso existissem. A duração total dos áudios coletados foi de quatro horas.

Ademais, realizou-se, também, a análise da produção acadêmica dessa personagem com base nas informações disponíveis no Currículo Lattes e através de menções à documentos específicos.

Os dados foram ponderados a partir de uma análise descritiva, de maneira a atender ao objetivo da pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira entrevista permitiu reconstituir a trajetória biográfica e profissional da participante, elucidando a influência familiar em sua formação como professora e psicóloga e suas principais inspirações.

A segunda entrevista enfatizou os múltiplos papéis por ela desempenhados – como psicóloga, docente, pesquisadora e membro de entidades representativas e políticas inseridas no contexto da Psicologia Escolar e Educacional.

A análise de sua produção bibliográfica (35 dissertações, 56 artigos, 49 capítulos de livros, dois livros como autora e nove como organizadora) evidenciou a expressividade quantitativa e qualitativa de sua obra, maioritariamente vinculada à Psicologia Histórico-Cultural e à Psicologia Escolar e Educacional.

A análise dos dados coletados tanto nas entrevistas quanto do material construído na pesquisa documental permite estabelecer o papel desempenhado pela entrevistada na expansão da Psicologia pelo interior do Brasil, tendo em vista que quando se leva em consideração os mestres em Psicologia que Silvia Maria orientou, fala-se, na verdade, de 34 outros pesquisadores e psicólogos que auxiliaram na difusão dessa ciência pelo restante do país. Essa importante característica da trajetória profissional de Silvia Maria pode estar presente, também, em outras(os) profissionais docentes nas mais diversas áreas da Psicologia, e passariam alheios sem um estudo aprofundado sobre suas histórias.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, vislumbra-se que a trajetória de Silvia Maria foi fundamental para o desenvolvimento da Psicologia Escolar e Educacional na região do Triângulo Mineiro e para a consolidação da Teoria Histórico-Cultural no país, com base na relevância de suas publicações





e na sua atuação consistente na formação de pesquisadores ao longo de 30 anos de atuação na UFU o que permite considerá-la uma protagonista na área.

Destaca-se o papel de Silvia Maria de pioneirismo por ser uma das primeiras, no contexto da UFU, a atuar como membro do programa de pós-graduação, na formação de profissionais pesquisadores na área da Psicologia Escolar e Educacional. Seu pioneirismo também manifesta-se pela regionalização, visto sua atuação foi centrada em uma região fora dos grandes centros acadêmicos do Brasil (na região Sudeste, por exemplo, as grandes universidades paulistas: Pontifícia Universidade Católica [PUC] de São Paulo, PUC-Campinas, Universidade de São Paulo [USP] e Universidade Estadual de Campinas [Unicamp]).

Por meio deste trabalho pode-se estabelecer uma importante relação entre a construção de biografias de personagens localizados no interior e a ampliação dos estudos sobre a História da Psicologia. A partir do entendimento das suas trajetórias de vida, seus percursos acadêmicos e profissionais cria-se possibilidades de entendimento a respeito dos processos de desenvolvimento da ciência psicológica fora de centros de produção e de pesquisa historicamente mais consolidados. Ao utilizar do método historiográfico, articulado às fontes documentais e relatos orais, permite que se construam trajetórias de maneira crítica e contextualizada, revelando como essas vivências individuais contribuem e contribuíram para a consolidação da Psicologia como ciência no Brasil.

Por fim, a análise detalhada do conteúdo teórico de sua produção bibliográfica poderá constituir objeto de investigações futuras.

5. AGRADECIMENTOS/AGÊNCIA DE FOMENTO

Agradecemos à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), que por meio do edital nº 01/2024/PROPPG/UFTM, possibilitou que a pesquisa “Importância de Silvia Maria Cintra da Silva para o desenvolvimento da Psicologia Escolar no Brasil” fosse desenvolvida.

REFERÊNCIAS

ALBERTI, V. Histórias dentro da História. In: Pinsky, C. A. (org.) **Fontes Históricas**. São Paulo, SP: Editora Contexto, 2010. p. 155-202.

ANTUNES, M. A. M. A consolidação da psicologia no Brasil (1930-1962): sistematização de dados e algumas aproximações analíticas. **Revista Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, SP, n. 22, p. 79-94, jun. 2006. Disponível em:





http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752006000100005&lng=pt&nrm=iso.

BACELLAR, C. Uso e mau uso dos arquivos. In: Pinsky, C. A. (org.) **Fontes Históricas**. São Paulo, SP: Editora Contexto, 2010. p. 23-80.

BARBOSA, D. R.; SOUZA, M. P. R. História da psicologia: contribuições da etnografia e da história oral. **Temas em Psicologia**, Ribeirão Preto, SP, v. 17, n. 1, p. 81-91, 2009. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2009000100008&lng=pt&nrm=iso.

BARBOSA, D. R.; SOUZA, M. P. R. Psicologia Educacional ou Escolar? Eis a questão. **Revista Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, SP, v. 16, n. 1, p. 163–173, jan. 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-85572012000100018>.

BORGES, V. P. Grandezas e misérias da biografia. In: Pinsky, C. A. (org.) **Fontes Históricas**. São Paulo, SP: Editora Contexto, 2010. p. 203-234.

CAMPOS, R. H. F. (org.). **Dicionário biográfico da Psicologia no Brasil - Pioneiros**. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2001.

SILVA NETO, W. M. D. F.; BARBOSA, D. R.; SILVA, S. L. G.; & ANTUNES, M. A. M. Eulália Henriques Maimone: Pioneira da Psicologia Educacional e Escolar em Minas Gerais. **Revista Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, SP, v. 24, p. 1-11, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-35392020227149>.

VENDRAME, M. I. A micro-história no Brasil: recepções, itinerários e permanências. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, RJ, v. 38, n. 85, p. 1-25, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S2178-149420250502>.

